



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2015
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	Jornalismo e sistema cultural: estudo da cidade no suplemento Cultura de Zero Hora (2006 – 2009)
<b>Autor</b>	JÚLIA CORRÊA DA ROCHA
<b>Orientador</b>	CASSILDA GOLIN COSTA

## JORNALISMO E SISTEMA CULTURAL: ESTUDO DA CIDADE NO SUPLEMENTO CULTURA DE ZERO HORA (2006 – 2009)

Acadêmica: Júlia Corrêa da Rocha

Orientador: Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Cassilda Golin Costa

Instituição de Ensino: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

**RESUMO:** O objetivo geral desta pesquisa é investigar de que modo o suplemento *Cultura*, que circulou até abril de 2014 como encarte semanal do jornal *Zero Hora*, constrói jornalisticamente a cidade como agente da esfera cultural e espaço de capital simbólico e criativo. Entre 2006 e 2009, o caderno foi o único suplemento semanal na imprensa diária do Rio Grande do Sul destinado a aglutinar intelectuais e acadêmicos, mediando saberes especializados para um público mais amplo. O trabalho tem como corpus de análise as 208 edições do caderno *Cultura* de ZH publicadas neste período de quatro anos e utiliza como metodologia a pesquisa bibliográfica e a análise de conteúdo. Como pressuposto teórico, considera-se que os suplementos são espaços jornalísticos restritivos, que assumem a condição de selecionar, hierarquizar e tornar públicos os temas que merecem tratamento aprofundado no escopo da cultura. Sendo assim, esses cadernos configuram-se como mapas do pensamento e dos valores de uma época. A primeira etapa da pesquisa traçou um perfil editorial do caderno *Cultura* a partir da análise de 1418 matérias indexadas em um banco de dados criado especialmente para o estudo. Os textos foram classificados a partir de critérios como autores, temas, gêneros, espaço geográfico, ganchos jornalísticos e valores-notícias. Na segunda etapa, em andamento, os pesquisadores passaram a interpretar as panorâmicas obtidas nas análises preliminares, buscando relações possíveis com a construção jornalística da cidade. Entre os ensaios exploratórios, mapeou-se, por meio do caderno, um percurso pela cidade junto ao homem de letras. Inferiu-se também que o caderno analisado, a partir da valorização que faz da efeméride, ilumina um passado que fundamenta de modo significativo seu conteúdo editorial. A escolha de boa parte dos eventos cíclicos configurou-se como narrativa daquilo que deve ser lembrado sobre a cidade. Estabelece-se, portanto, uma construção seletiva da memória nas páginas do caderno, reafirmando a sua lógica perita e hierarquizante. Nota-se, assim, que a narrativa jornalística condiciona a pontuação e a organização do tempo e do espaço da cultura. A bolsista participou de atividades vinculadas a este último período da pesquisa. Levantou informações para identificar chaves de leitura do material, compareceu a reuniões periódicas do grupo, trabalhou na atualização do site dos pesquisadores e, para sua formação teórica, acompanhou, como ouvinte, a disciplina *Jornalismo, Cultura e Arte*, no PPGCOM. Por fim, desenvolveu uma monografia sobre o caderno dominical *PrOA*, sucessor do *Cultura* em ZH a partir de maio de 2014, fazendo relações com as temáticas trabalhadas durante a iniciação científica. A pesquisa, desenvolvida no Laboratório Eletrônico de Arte e Design (LEAD) da Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação (FABICO), insere-se na linha Jornalismo e Processos Editoriais do PPGCOM | UFRGS e tem financiamento do CNPq.